**ASMA NA INFÂNCIA: ABORDAGEM INTEGRAL EM CRISES EMERGENTES**

Júlia Dourado Silva1; Brenda Ribeiro Júlio1; Antonio Carlos de Carvalho Filho1; Maria Vitória Rabelo de Souza2; Silvio André Pereira Mundim2; Nadiny Natália Silva das Neves3; Usmeire Martins Daniel3.

1Faculdade Zarns Itumbiara; 2IMEPAC Centro Universitário; 3Centro Universitário Alfredo Nasser

(julia-dourado@outlook.com.br)

**Introdução:** Asma é uma doença inflamatória, crônica, que é caracterizada por hiper-responsividade das vias áreas, e ocorre uma limitação do fluxo de ar, com isso se torna uma urgência médica. As manifestações são episódios frequentes de sibilância, dispneia, opressão torácicca e tosse principalmente com despertar noturno. Na intricada teia da infância, a asma emerge como uma sombra desafiadora, afetando a respiração e a qualidade de vida das crianças. **Objetivo:** Apresentar os fatores desencadeantes, os métodos de intervenção e os desdobramentos após a emergência de uma crise asmática em crianças. **Metodologia:** Esta revisão de literatura, abrangeu uma revisão bibliográfica, consultando artigos científicos de bases de dados médicas como PubMed e MedLine relacionadas à asma infantil. Para uma melhor busca utilizamos os descritores “Asma”, “Infância” e “Emergência” juntamente com o operador booleando “AND’. Foram selecionados oito artigos, dos quais três foram utilizados em nossa pesquisa, sendo trabalhos publicados nos últimos 10 anos, estudos de casos, ensaios clínicos e pesquisas epidemiológicas. Foram excluidos trabalhos que não estivessem em português, trabalhos com mais de 10 anos de publicação e trabalhos que não atendessem aos nossos objetivos de pesquisa. **Resultados:** Identificou-se que a asma infantil é influenciada por diversos fatores, incluindo predisposição genética, exposição a alérgenos e poluentes ambientais. A intervenção imediata, com o uso adequado de broncodilatadores e corticosteroides de resgate (SABA) como o Salbutamol demonstrou ser crucial para controlar a crise asmática. Além disso, o uso regular dos corticoides de manutenção como o Formeterol (LABA) auxiliam no manejo do tratamento para a asma controlada. A educação contínua dos pais e cuidadores sobre o uso adequado desses medicamentos também pode reduzir a recorrência dessas situações. **Conclusão:** A gestão eficaz da crise asmática em crianças demanda uma abordagem integrada e multidisciplinar. A compreensão aprofundada dos fatores desencadeantes, a implementação de estratégias preventivas e a pronta intervenção clínica são elementos essenciais. Esta revisão destaca a importância de um cuidado holístico, não apenas durante a crise, mas também no manejo contínuo para melhorar a qualidade de vida das crianças asmáticas e suas famílias.

Palavras-chave: Crise Asmática. Emergência. Tratamento.

Área Temática: Emergências Clínicas